

Dívida chega a US\$ 114 bilhões

O Brasil encerrou 1989 devendo US\$ 114,7 bilhões a credores de fora do País. Desse total, US\$ 99,3 bilhões se referem a dívidas de médio e longo prazos, divididas entre empréstimos em moeda (US\$ 61,1 bilhões), financiamentos de importações (US\$ 34,3 bilhões), FMI (US\$ 2,4 bilhões) e bônus e outros débitos (US\$ 1,5 bilhão). As dívidas de curto prazo

somavam US\$ 15,4 bilhões.

O maior débito é com bancos privados estrangeiros:

US\$ 72,1 bilhões — o maior credor privado é o Citicorp, a quem o País deve US\$ 3,4 bilhões, pouco mais de 3% da dívida total. O País deve ainda US\$ 36 bilhões a outros governos (Clube de Paris), ao Banco Mundial, ao Banco Interamericano de

Desenvolvimento e ao FMI; e mais US\$ 6,5 bilhões a bancos brasileiros, que fizeram empréstimos em dólares a clientes brasileiros, por meio de suas agências no Exterior.

Como este ano o Brasil não pagou as parcelas de juros, somam-se ao débito externo brasileiro cerca de US\$ 10 bilhões devidos a bancos e US\$ 2 bilhões devidos ao FMI.